



## FILOSOFIA– 10º Ano

Aprendizagens Essenciais, tendo em conta o contributo para o perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória	Descritores de Desempenho dos Alunos por Intervalos de Valores						
	1 – 7 valores	8-9 val.	10-11 valores	12-13 val.	14 – 15 valores	16-17 val.	18 – 20 valores
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Caracterizar a noção de filosofia como uma atividade conceptual crítica.</li> <li>- Clarificar a natureza dos problemas filosóficos.</li> <li>- Explicitar os conceitos de tese, argumento, validade, verdade e solidez;</li> <li>- Operacionalizar os conceitos de tese, argumento, validade, verdade e solidez, usando-os como instrumentos críticos da filosofia;</li> <li>- Aplicar o quadrado da oposição à negação de teses.</li> <li>- Explicitar em que consistem as conectivas proposicionais de conjunção, disjunção (inclusiva e exclusiva), condicional, bicondicional e negação;</li> <li>- Aplicar tabelas de verdade na validação de formas argumentativas;</li> <li>- Aplicar as regras de inferência do Modus Ponens, do Modus Tollens, do silogismo hipotético, das Leis de De Morgan, da negação dupla, da contraposição e do silogismo disjuntivo para validar argumentos.</li> <li>- Identificar e justificar as falácias formais da afirmação do conseqüente e da negação do antecedente.</li> <li>- Clarificar as noções de argumento não-dedutivo, por indução, por analogia e por autoridade;</li> <li>- Construir argumentos por indução, por analogia e por autoridade;</li> <li>- Identificar, justificando, as falácias informais generalização precipitada, amostra não representativa, falsa analogia, apelo à autoridade, petição de princípio, falso dilema, falsa relação causal, <i>ad hominem</i>, <i>ad populum</i>, apelo à ignorância, boneco de palha e derrapagem;</li> <li>- Utilizar conscientemente diferentes tipos de argumentos formais e não formais na análise crítica do pensamento filosófico e na expressão do seu próprio pensamento;</li> <li>- Aplicar o conhecimento de diferentes falácias formais e não formais na verificação da estrutura e qualidade argumentativas de diferentes formas de comunicação.</li> </ul>	<p>Não revela capacidade de reflexão perante teorias.</p> <p>Uso inconsistente ou incorreto de terminologia filosófica.</p> <p>Não aplica corretamente o conhecimento filosófico.</p> <p>Falta criatividade e (alguma) capacidade de análise para identificar informação relevante em textos.</p> <p>Apresenta dificuldades nas relações interpessoais e não valoriza a diversidade.</p> <p>Não consegue ou revela muita dificuldade para estabelecer diferenças através da comparação de textos.</p> <p>Não elabora textos de forma coerente e articulada.</p>	<i>Valores Intermediários</i>	<p>Revela alguma capacidade de reflexão perante teorias.</p> <p>Esforça-se por utilizar a terminologia filosófica, e vai alcançando-a de forma progressiva.</p> <p>Tem capacidade para analisar factos filosóficos, embora com falhas, mas que não impedem de identificar as características principais em textos.</p> <p>Tem facilidade no desenvolvimento de relações interpessoais e valoriza a diversidade cultural.</p> <p>Elabora textos, embora nem sempre de forma coerente e articulada.</p> <p>Estabelece algumas diferenças através da comparação de textos.</p> <p>Aplica, sem relacionar na plenitude as teorias da filosofia com a situação contemporânea.</p>	<i>Valores Intermediários</i>	<p>Utiliza com frequência a terminologia filosófica e aplica o conhecimento filosófico com técnicas específicas.</p> <p>Revela capacidade para analisar factos e refletir sobre as teorias da filosofia, identificando as suas características principais nos textos.</p> <p>Preocupa-se com a diversidade cultural e desenvolve facilmente relações interpessoais.</p> <p>Elabora textos de forma coerente e articulada.</p> <p>Estabelece sem dificuldade as diferenças através da comparação de textos.</p> <p>Relaciona e aplica as teorias da filosofia com a situação contemporânea.</p>	<i>Valores Intermediários</i>	<p>Utiliza de forma rigorosa e precisa a terminologia filosófica, aplicando corretamente o conhecimento filosófico, através de um método.</p> <p>Analisa com rigor factos da filosofia e apresenta reflexões sobre as teorias com criatividade e originalidade.</p> <p>Apresenta um tipo de interesse ativo sobre a complexa diversidade cultural.</p> <p>Revela uma profunda compreensão dos processos e suas inter-relações.</p> <p>Elabora textos de forma muito rigorosa e com lógica.</p> <p>Estabelece facilmente diferenças através da comparação de textos.</p> <p>Aplica coerentemente as teorias da filosofia,</p>



## FILOSOFIA– 10º Ano

<ul style="list-style-type: none"> <li>- Distinguir ação de acontecimento, ato voluntário de involuntário.</li> <li>- Formular o problema do livre-arbítrio, justificando a sua pertinência filosófica;</li> <li>- Enunciar as teses do determinismo radical, determinismo moderado e libertismo enquanto respostas ao problema do livre-arbítrio;</li> <li>- Discutir criticamente as posições do determinismo radical, do determinismo moderado e do libertismo e respetivos argumentos.</li> <li>- Enunciar o problema da natureza dos juízos morais, justificando a sua relevância filosófica;</li> <li>- Caracterizar o conceito de juízo moral enquanto juízo de valor;</li> <li>- Clarificar as teses e os argumentos do subjetivismo, do relativismo e do objetivismo enquanto posições filosóficas sobre a natureza dos juízos morais;</li> <li>- Discutir criticamente estas posições e respetivos argumentos;</li> <li>- Aplicar estas posições na discussão de problemas inerentes às sociedades multiculturais.</li> <li>- Clarificar a necessidade de uma fundamentação da ação moral;</li> <li>- Enunciar o problema ético da moralidade de uma ação;</li> <li>- Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos e discutir criticamente as éticas de Kant e Mill;</li> <li>- Mobilizar os conhecimentos adquiridos para analisar criticamente ou propor soluções para problemas éticos que possam surgir a partir da realidade, cruzando a perspectiva</li> <li>- Formular o problema da organização de uma sociedade justa, justificando a sua importância filosófica;</li> <li>- Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos da teoria da justiça de Rawls, confrontando com as críticas que lhe são dirigidas pelo comunitarismo (Michael Sandel) e libertarismo (Robert Nozick);</li> <li>- Aplicar os conhecimentos adquiridos para discutir problemas políticos das sociedades atuais e apresentar soluções, cruzando a perspectiva filosófica com outras.</li> </ul>	<p>Utilização não relacionada ou irrelevante na aplicação das teorias da filosofia com a situação contemporânea.</p> <p>Tem pouca compreensão dos processos, questões, acontecimentos e relações.</p> <p>Revela um fraco espírito crítico construtivo.</p> <p>Não demonstra disponibilidade nem interesse para participar e desenvolver trabalhos - projeto.</p> <p>Não é capaz de comunicar de forma adequada os resultados que obtém.</p> <p>Apresenta um espírito pouco colaborativo e altruísta.</p> <p>Demonstra pouca preocupação ambiental e com a harmonia social.</p> <p>Revela dificuldades de integração coletiva.</p>		<p>Tem capacidade para compreender o fundamental dos processos e questões, mas revela dificuldades para estabelecer relações.</p> <p>Apresenta espírito crítico e colaborativo, demonstrando-se disponível para ajudar na execução de um projeto.</p> <p>Apresenta os resultados das investigações usando alguma linguagem técnica e utilizando pelo menos um dos suportes mais adequados.</p> <p>Revela preocupação ambiental e consciência social, integrando-se no coletivo, e participando nas campanhas de sensibilização.</p>		<p>Revela uma compreensão segura dos processos e das questões, estabelecendo relações diretas entre os conteúdos estudados.</p> <p>Apresenta espírito crítico construtivo e colaborativo, participando ativamente no desenvolvimento de projetos.</p> <p>Apresenta os resultados finais de investigações com rigor, cujos exemplos são relevantes e bem explicados.</p> <p>Revela preocupação ambiental e social, envolvendo-se ativamente nas campanhas de sensibilização. Integra-se bem nos coletivos.</p>	<p>evidenciando grande capacidade para relacioná-las com a situação contemporânea.</p> <p>Apresenta um espírito crítico bastante construtivo, emitindo opiniões próprias e imparciais, com capacidade para mitigar eventuais problemas em debate.</p> <p>Participa ativamente na realização de projetos, demonstrando boa capacidade colaborativa.</p> <p>Apresenta os resultados finais das investigações com correção e linguagem técnica, explicando detalhadamente e de forma clara as conclusões.</p> <p>Propõe campanhas ambientais e sociais de sensibilização, nas quais revela ser dos mais dinâmicos e apresenta características de liderança do bem comum.</p>
---	---	--	---	--	---	---

**Observação:** os descritores de desempenho de Filosofia complementam-se com os descritores de desempenho gerais do departamento de Ciências Sociais e Humanas.